

O Camabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XII

DIRECTOR - PAULINO VARES

NUM. 915

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

RIVERA, QUINTA-FEIRA 5 DE AGOSTO DE 1897.

ADMINISTRADOR
A. PEREIRA DOS SANTOS

SILVEIRA MARTINS

Vive ainda, felizmente, o completa hoje sessenta e dois annos de existencia, o amado chefe, o patriota inextinguível, o politico austero, o talento mais robusto da patria brasileira.

Vive ainda, forte e como sempre estudioso e dedicado por inteiro á patria, que continúa a ter n'elle o mais dedicado de seus filhos.

Vive ainda e viverá, estamos certos, porque a patria precisa que elle viva para reorganisa-la, para ergue-la do marasmo em que se debate.

Vive ainda e viverá, para que possam fulgurar, em epocha não mui distante, as irradiações de sua brilhante mentalidade, de seu ardente e patriótico espirito em prol dos sagrados interesses nacionaes, pelos que sempre pugnou e sempre venceu.

E' lei fatal que os povos assim como as individualidades tem seus tributos a pagar, tem suas epochas de progresso e regresso, e o Brazil que já solememente tem pago esse peizado tributo nos ultimos oito annos decorridos, parece agora acordar do somno lethargico em que jazia para enveredar por uma nova senda que de novo o elevará a altura e ao grau de opulencia a que incontestavelmente tem direito de occupar no consorcio das grandes nacionalidades. Por isso é que a Providencia, sempre providente, conserva a Silveira Martins a existencia e a intelligencia para que elle, na nova era que parece approximar-se, possa, com o sopro potente de sua inspirada palavra, com as luzes de sua grande experiencia nos negocios publicos, com o seu masculo talento e ardente patriotismo, prestar um grande e valioso concurso na reconstrução da patria e na consolidação das instituições.

Si algum outro grande cataclysmo não vier sobre-pôr-se á vontade da maioria do povo brasileiro, tudo nos induz a crer que breve, muito breve raiará para nossa querida patria, uma aurora feliz, uma era de progresso e liberdade, na qual, por certo, actuará o dilecto filho do Rio Grande, porque elle é necessario, porque suas luzes, seu talento, seu patriotismo são indispensaveis.

Quem como elle dedicou uma vida inteira ao bem e ao progresso da patria, quem como elle bateu-se sempre pelas boas causas, pela conquista das liberdades publicas, não pôde ser esquecido nem despresado quando a patria pede progresso, pede liberdade.

Silveira Martins hade occupar ainda salientissimo lugar na reorganisação do Brazil, porque seu talento, sua grande experiencia, seu inimitavel patriotismo dão-lhe direito a um elevado posto entre aquelles a quem forem confiados os destinos da grande patria brasileira.

E é por isso que nós, convencidos como sempre estivemos dos grandes meritos e do immenso patriotismo do nosso illustre chefe, nos enchemos de satisfação e justo regosio no dia de seu aniversario natalicio.

O Camabarro interpretando fielmente a vontade do grande partido de que é authorizado órgão na imprensa, envia ao seu illustre e preclaro chefe mil felicitações, fazendo ardentes votos para que tão preciosa existencia seja conservada ainda por muito tempo, porque ella é necessaria, é indispensavel á patria brasileira.

Salve! Silveira Martins!

ESTUDO POLITICO

Quando Silveira Martins appareceu no Parlamento Nacional, já era um homem feito e preparado pelo longo exercicio de discutir, quer nos comicios populares, quer na tribuna da assembleia provincial do Rio Grande do Sul.

Tinha os dotes externos, que dão relevo ao talento, os quaes certo critico inglez notava ter feito a reputação de Canning, de Palmerston e de Gladstone; bem apessoado, phisionomia expressiva, voz sonora e potente, em cujas vibrações flammejava a paixão d'alma; gesto imperioso e attitudão d'um combatente sempre prompto a lutar pela causa, que defende.

No pleno vigor da idade sem fadiga, ou desacordamento, amava o combate da palavra e da intelligencia.

Dotado de fulgurante talento, dispondo de variados e brilhantes conhecimentos, Silveira Martins não temia competencias; elle encontrava na liça parlamentar rivaes, — mas não superiores — condignos de si.

O destino felizmente não o condemnava a agitar-se nas assembleas, das quaes o parlamentarismo é proscripto, porque n'estas prefere-se o silencio submisso dos enunchos ás grandiosas manifestações da palavra eloquente, da razão esclarecida, resolvendo os interesses, sustentando os direitos d'um povo livre, que se governa pela persuasão, e se compenetra da consciencia da propria força.

Silveira Martins teve a fortuna de ver a tribuna do parlamen-

to brasileiro, ainda illuminada pelos clarões da eloquencia e da liberdade politica; esse ambiente de luz e de vida, de força e grandeza duplicava-lhe as energias da alma, avigorava-lhe o temperamento de athleta.

Era o momento, em que o governo do imperio marcava na historia nacional, a sua phaze mais gloriosa; soberbo das victorias da diuturna guerra; ufano de haver emprendido reformas, que a civilisação reclamava, presumia poder com seguridade repetir o pensamento do poeta — *cregi monumentum*.

O Brazil enveredava animado pela senda de progresso, embora hesitando romper com a rotina. N'esse periodo de transição o Visconde do Rio Branco mostrava possuir as qualidades apropriadas — ás vezes tímido e rotineiro, disfarçando em prudencia a sua irresolução; — ás vezes ostentando as imprudencias d'uma audacia calculada.

Estadista e orador, consumado na esgrima parlamentar, o Visconde do Rio Branco, presidente do conselho, tinha o aspecto, as maneiras polidas, a facilidade da palavra d'um *gentleman*, que na Inglaterra desempenha com habilidade o papel de *leader*.

Era incontestavelmente um projecto politico já consagrado pela nomeada, e nobilitado por serviços feitos ao paiz.

Silveira Martins enfrenta o habil e poderoso ministro em diversos encontros; entre os dois paladinos — um que falla em nome da liberdade e da democracia rio-grandense: o outro, que mantem as prerogativas do governo, — a luta e renhida, a victoria indecisa, mas o heroismo de ambos é admiravel!

Comprehende-se que, depois destes torneos, Silveira Martins ficou na primeira plana do parlamento e conquistou o logar devido á supremacia do seu talento e ao poder de sua eloquencia.

O deputado rio-grandense, por assim dizer, o verdadeiro chefe da opposição do partido liberal na camara, empregou os esforços do seu talento e o prestigio de sua nomeada no serviço de sua provincia.

Silveira Martins discutia todos os assumptos, que concerniam á administração geral do paiz, mas de preferencia os do Rio Grande do Sul.

Nunca um representante se identificou mais com os legítimos interesses dos seus representados, como o orador, que, illustrando o nome de sua terra natal, propugnava e reclamava pelos seus direitos.

Essa dedicação e solicitude inspiravam respeito e faziam que uma maioria conservadora — não muito tolerante e um pouco en-

goista, como são todas as maiorias — aceitasse muitas idéas do chefe da opinião liberal.

Os espiritos observadores notavam que o deputado rio-grandense exercia incontestavel influencia entre os proprios adversarios e que a sua voz era escutada attentiosamente pelo governo.

Quando Silveira Martins conseguiu, pela sua fina diplomacia e tacto, dispôr do concurso da maioria, o primeiro uzo, que fez d'elle, foi applical-o em beneficio do Rio Grande, obtendo que se decretassem, ao mesmo tempo, duas estradas de ferro para aquella provincia.

Não se poderia hoje bem aquilatar esse rasgo de habil e temeraria audacia, porque desapareceram as circumstancias, que esclareceriam o facto.

Todas as provincias pretendiam desenvolver as suas vias ferreas; assim que os respectivos representantes não deixariam de reclamar os meios indispensaveis e por consequente opporiam obices á realisção exclusiva do projecto rio-grandense. O governo ora de motu proprio, ora impellido, vacillou algum tempo, temendo ver romper-se a coesão da maioria.

Silveira Martins, que era o promotor do projecto, procedeu nesta conjunctura com tanta habilidade e com tanto esforço — que desarmou as iras d'uns, captou a benevolencia e apoio de outros e obteve a decretação das estradas de ferro para a sua provincia, fazendo-lhe um serviço de grande valor, no meio de difficuldades, que se suppunham insuperaveis.

Tudo que convinha ao engrandecimento do Rio Grande, despertava o zelo e a actividade do seu representante. Seria longo apontar minuciosamente os seus actos em prol da provincia e especialmente em favor dos seus conterraneos.

O Rio Grande era uma terra de promissão, sagrada e entre os grandes serviços, que lhe fez Silveira Martins, releva lembrar a construção do porto, conforme o plano do engenheiro hollandez Galland; plano, que Silveira Martins estudou e conheceu com a proficiencia d'um tecnico experiente.

De certo — nem no parlamento, nem nas regiões governamentais, nenhum representante apresenta maiores titulos de benemerencia. Ora o Rio Grande, que tem tido tantos filhos illustres, certamente conhece e estima os serviços d'aquelle, que traballou dedicadamente pela sua prosperidade.

Cabe ao povo rio-grandense um merito e uma honra incomparaveis — é a sua generosa bon-

dade para com fillo, que illustra a provincia; é a sua consciencia de povo livre, que, antes de tudo, prefere manter illeza a sua dignidade.

Ministro da fazenda, Silveira Martins teve novas occasiões de promover o progresso da terra natal; não lhe arrefeceu no animo o sentimento, que animou toda a sua existencia.

Deixando por coherencia de principios, o gabinete de 5 de Janeiro de 1878, no qual administrava a pasta da Fazenda, voltou a occupar a sua cadeira na camara temporaria.

Em 1880 fôra senador, e no Senado continuou as tradições de honra e de patriotismo, que o distinguiram na sua brilhante carreira.

Si coubesse nas proporções e plano do presente estudo, recordariamos aqui os notaveis discursos q' proferiu nesta casa do parlamento; os ditos espirituosos, as ironias, com que pungia os frivolos subterfugios da politica dos partidos, que sacrificavam os principios á ambição do poder.

Uma feita, contemplando a soannolenta indifferença com que o Senado ouvia uma discussão importante, exclamou — nem a troubeta do anjo do senhor no valle de Josaphat vos despertará do vosso profundo lethargo.

Outra feita, já um pouco familiar com os usos e com a indole do Senado — verdadeiro receptaculo em geral da invalidez e da mediocridade — murmurou as seguintes phases: Esta é uma casa de familia, ao menos procuremos viver bem uns com os outros, como convem á boa sociedade.

Si fosse dado penetrar-lhe ás dobras do pensamento, se verificaria a amargura de sua tristeza. Silveira Martins estava convencido da inutilidade de semelhante corporação, attendendo ao modo, pelo qual era constituído o seu pessoal. Não tinha reboço de confessar que a camara vitalicia seria incapaz de defender as instituições constitucionaes e que era apenas um guarda impotente das liberdades publicas.

Os acontecimentos posteriores confirmaram plenamente as intuições, que illuminavam o seu espirito em quadra, em que poucos comprehendiam os signaes precursadores do tempo, que se avestinhavam.

Na hora, em que ruíam por terra as instituições parlamentares, o Senado imperial, com uma submissão e resignação musulmana, acceitou e até glorificou a omnipotencia dos triumphadores. A historia, rara vez, tem registado em suas paginas uma prostração moral tão corruptora e deploravel. Urge lembra-la, não como uma maligna satisfação, mas como uma lição, que teria sem duvida melhor aproveitado ao senado federal, para evitar o erro de imitar o seu antecessor,

recebendo por sua vez submisso o acto violento e criminoso de dissolução.

Presidia a provincia do Rio Grande do Sul, quando a revolução de 15 de Novembro destruiu o imperio.

No momento supremo, o Imperador o nomeou para organizar um novo gabinete, confiando em sua capacidade e decisão de superar os males da situação, mas esta já havia se convertido n'uma republica sem lucta — *nullo adversante* — como dizia Tacito.

O governo provisório, porém, pelo telegrapho, mandou prendel-o em Santa Catharina, onde se achava em viagem para o Rio de Janeiro.

Silveira Martins deportado para Europa, viajou por diversos paizes, estudando de vivo os progressos da civilisação moderna.

Travou relações com varias notabilidades scientificas e litterarias na França e na Italia, na Inglaterra e na Alemanha, na Suissa e na Belgica.

Contase que, á seu respeito, Renan escreveu a um sabio de Londres — O Sr. Silveira Martins é uma mentalidade de tal ordem, que faria honra, á illustração dos mais adelantados paizes da Europa.

E' um ponto bem controvertido o o quilate da intelligencia com que procedeu o governo provisório.

Pensam alguns que, si, nos conselhos do governo provisório, houvesse um espirito politico dotado de criterio, ou de simples bom senso, teria sido escusado commetter tal violencia contra um cidadão eminente, o qual, no tempo da antiga monarchia, havia provado muito aforroas idéas da democracia moderna. Em pleno senado, em face do ministerio Cotegipe, o senador rio-grandense, fazendo a synthese da politica do regimen imperial, condemnava os gabinetes pela indifferença, com que tratava a causa popular, e ponderava que a preponderancia da vontade nacional é a lei, a que os poderes delegados devem obedecer.

Desenvolvendo tal ordem de idéas, occupou-se largamente da educação do povo, do seu bem estar, e com a reconhecida proficiencia, discutio a organisação do exercito, que elle sempre tratou com especial affecto; que elle encarecia como a encarnação do patriotismo e de todas as virtudes militares e civicas.

Nessa occasião disse — que, se tivesse de constituir um paiz, de certo preferiria dar-lhe a forma republicana. Era essa a forma, que lhe parecia mais azada a levantar a dignidade do cidadão e fazer o bem geral. Vivendo no Brazil, n'um paiz já constituído, entendia ser de sua lealdade e dever submeter-se á forma de governo, que a maioria, sinão a universalidade da nação, havia estabelecido e provado querer con-

FABRICA
— DE —
BENEFICIAR
Fumo e café
ESQUINA DAS RUAS TAMANDARÉ E CONDE DE P. ALEGRE
— NA LINHA DIVISORIA —
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — PORÉM SO'
à dinheiro.
— LIVRAMENTO —

HOTEL DO COMMERCIO
(FUNDADO EM 1869)
LIVRAMENTO
RUA 29 DE JUNHO N. 9. — ESQUINA 1ª DE MARÇO
— DE —
ANTONIO TOMMASI
PROPRIETARIO DO
RESTAURANT 25 DE MAYO
CALLE SARANDI — RIVERA.

Ferraria
E
Carpintaria
DE
ANDRE' BOTTARO
Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.
Concertam-se e fabricam-se vehiculos e apromptam-se com esmero e bevidade todo e qualquer trabalho.
PREÇOS MODICOS.
RIVERA

COLLEGIO
23 DE AGOSTO
— LIVRAMENTO —
Director==Mancos Francisco M. Sobrinho
Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, fundado em 1896, reabre suas classes no dia 15 de Janeiro.
Condleções e preços:
PRIMEIRO GRÃO.—Trimestre: para externos 24\$000
SEGUNDO GRÃO.—Trimestre: para externos 30\$000
Horas das classes:
De 8 á 11 a. m. e de 1 á 4 p. m.
PAGAMENTO ADIANTADO
Rua 15 de Novembro

— BARBEARIA —
— DO —
PROGRESSO
ANTONIO BOTTARO
Estando o annunciante á frente desta já bem conhecida e acreditada officina de barbeiro e cabelleireiro, offerece ao publico em geral para os misteres de sua profissão, garantindo esmero, acceio e promptidão nos trabalhos. Por mais exigente que seja o freguez
HA DE SAHIR SATISFEITO.
Offerece
tambem aos amantes do bom e do fino um magnifico sortimento de
armariño; riquissimas perfumarias, pentes, escovas, abotoaduras, gravatas, lenços, piteiras e uma infinidade de miudezas impossivel de detalhar aqui, tudo de primeira qualidade.
RUA 29 DE JUNHO N. 25.
— LIVRAMENTO —

O CANABARRO
PERIODICO FUNDADO EM 1885
As officinas typographicas d' "O Canabarro", remontadas recentemente, dispõem de excellentes machinas, de typos novos e modernos e tambem de habéis operarios para promptificar com esmero, gosto e nitidez todo e qualquer trabalho que lhe seja encomendado.
PREÇOS MODICOS
Aceitam-se annuncios, publicações e assignaturas
RUA PAYSANDÚ
RIVERA
ALMACEN
TIENDA,
ROPERIA, FERRETERIA, QUINCALLERIA, TALABARTERIA Y BAZAR
DE
JUAN B. MAGNONE HIJO
— CALLE SARANDI.— RIVERA. —

HOTEL
AMERICANO
— DE —
FIRPO & IRMÃOS
RECENTEMENTE ABERTO Á CONCORRENCIA PUBLICA
ACCEITA-SE HOSPEDES E PENCIONISTAS. DIRECCÃO ESPECIAL NO SERVIÇO DE COSINHA
MODICIDADE EM PREÇOS. PRAÇA GENERAL OSORIO N. 39
D. PEDRITO.
Fev. 18 — Ag. 17.

Pharmacia
ORIENTAL
— DE —
JOAO CAFONE
(PHARMACEUTICO)
O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.
Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel.
Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.
PREÇOS BARATISSIMOS
RUA SARANDY
— RIVERA —

Alfaiataria
RIO-GRANDENSE
— DE —
ANTONIO EPIFANIO
RUA DOS ANDRADAS N.
Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em 1885, acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de bons casemiras, como sejam: especialidade em *Rips e Granitos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.
Possuem tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.
Os preços porque diliberam vender seus generos são tão razoaveis que não tem competencia.
Venham e verificar-se-ão.
LIVRAMENTO

Emprs. de diligencias
EMPRESA GRE & ESCOBAR
Entre Livramento, D. Pedrito e Bagé, que fará suas viagens em DIA E MEIO do Livramento á Bagé.
Saídas do Livramento:—7-17-e-27.
De D. Pedrito:—8-18-e-28.
De Bagé á D. Pedrito e Livramento:—2-12-e-22.
De D. Pedrito á Livramento:—3-13-e-23.
Agentes:—Livramento, A. Longinotti.—Rivera, A. Lapuente Filho, Bagé, Llaet Sobrinho.
EMPRESA BIBI DOS SANTOS
Entre Bagé e Livramento, que tocará nos pontos seguintes: Upamaroty, Jagnary, Ponche Verde, Guavijá e S. Luiz.
Saídas do Livramento para Bagé nos dias—2-12-e-22.
De Bagé á Livramento nos dias—7-17-e-27.
Chegadas á Bagé nos dias—3-13-e-23.
Ao Livramento nos dias—8-18-e-28.
Agentes:—No Livramento, A. Longinotti.—Em Bagé, Llaet Sobrinho.
CAYETANO PAIVA
ENTRE LIVRAMENTO E CACEQUY
Saídas do Livramento—4-14-24.
Chegadas ao Livramento—12-20-28.
Saídas do Cacequy—10-18-26.
Chegadas ao Cacequy—8-16-24.
AGENTES:
Livramento—A. Longinotti.
Rosario—Antonio Lerina.
Cacequy—Fonseca & C.
Rivera—Fons & C.
EMPRESA ESCOBAR
Entre Bagé e Livramento, por D. Pedrito e em combinação com a Estrada de Ferro do Delahary.
Saídas de Bagé:—1-8-16-e-24.
Do Livramento:—4-12-21-e-27.
Chegadas a Bagé:—5-13-22-e-28.
Ao Livramento:—2-9-17-e-25.
E' esta a viagem mais rapida, pois que se vae do Livramento a Pelotas ou Rio Grande em 2 dias.